



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrazio.df@dabr.com.br



R\$ 1.755

Custo mensal por pessoa presa no DF

R\$ 2.146

Custo médio no país

A população carcerária nas contas públicas

Relatório publicado ontem apresenta uma análise sobre os custos da população presa ao Estado. Além de detalhar as despesas, o documento sugere avanços necessários ao sistema. No DF, o gasto mensal por detento foi o oitavo menor das 22 unidades da Federação consideradas — aquelas que apresentaram os dados necessários à pesquisa.

Ação conjunta

O diagnóstico resulta de parceria firmada, em 2019, entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Maior parte da bancada do DF rejeita projeto do "orçamento secreto"

A proposta que mudou regras para as emendas do relator no Orçamento da União esquentou o debate político depois de passar pela Câmara dos Deputados sem dificuldades e pelo Senado — onde enfrentou votação apertada. O substitutivo do Projeto de Resolução do Congresso Nacional (PRN) nº 4/2021 surgiu com a promessa de dar mais transparência às movimentações. No entanto, recebeu críticas e enfrentou tentativas de obstrução das bancadas partidárias.

- » Parlamentares até tentaram emplacar mudanças no texto, mas as 22 protocoladas acabaram de fora da versão final. Para a oposição, a matéria, que segue para promulgação, oficializa uma nova forma de corrupção. Para a base, dará mais publicidade às decisões do relator-geral do Orçamento.
- » A polêmica em torno do assunto se intensificou depois da divulgação de detalhes sobre repasses a integrantes da base aliada do governo federal, que enviaram a verba aos redutos eleitorais. Mas a votação no Congresso desafia uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que impedia a execução das emendas e, por isso, promete novas rugas entre os Poderes.
- » De linhas políticas diferentes, os integrantes da bancada do DF votaram de acordo com as definições dos partidos. Apesar disso, a maioria se posicionou contrariamente ao texto. Confira:

Voto a voto

Câmara dos Deputados
Paula Belmonte (Cidadania) — Não
Celina Leão (PP) — Sim
Bia Kicis (PSL) — Sim
Erika Kokay (PT) — Obstrução
Israel Batista (PV) — Obstrução
Julio Cesar (Republicanos) — Sim

Não registraram voto: Laerte Bessa (PL) e Luis Miranda (Democratas)

Senado
Izalci Lucas (PSDB) — Não
Reguffe (Podemos) — Não
Leila Barros (Cidadania) - Não

"O projeto mantém um orçamento clandestino com um limite acintoso. Isso é institucionalizar a prática da velha política do toma lá dá cá. Emendas de relator tinham de ter caráter técnico, apenas para fazer ajustes."

Deputada Erika Kokay (PT-DF)

"Essa nova medida dará transparência tanto na apresentação quanto na aprovação e execução de emendas. Além disso, determina um teto para os gastos, dando publicidade à distribuição dos recursos."

Deputado Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

"Fica a questão: que poder é esse que o relator tem de dar todos os recursos? Não podemos deixar que isso vire um instrumento de troca de votos. (O projeto) não dá total transparência e está totalmente distorcido."

Senador Izalci Lucas (PSDB-DF)

Segurança espera novo recorde

Novembro pode ter, novamente, o menor número de crimes violentos letais intencionais dos últimos 22 anos. A expectativa da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) tem base no balanço para o mês, que sai até o fim desta semana. Os casos de homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte seguem em queda desde setembro. Por isso, a pasta acredita que os números deste ano serão os menores desde o início da série histórica, em 1980.

Menor taxa de autônomos do país

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ontem, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua referente ao terceiro trimestre de 2021. Nesse intervalo, a capital federal se destacou em dois quesitos. No primeiro, que analisa o percentual de pessoas no mercado de trabalho — ocupadas e desocupadas — em relação ao total de brasileiros com mais de 14 anos, o DF teve a maior taxa (68,9%) entre as 27 unidades da Federação. No outro, que avalia a parcela da mesma faixa etária que trabalha por conta própria, o resultado foi o menor do país (21,5%).



E o desemprego?

O resultado ficou praticamente estável no período, tanto na comparação com os três meses anteriores quanto ao intervalo de julho a setembro de 2020. Neste ano, a quantidade de desempregados no trimestre foi de 247 mil pessoas. Porém, a taxa de desocupação (14,5%) superou o resultado nacional (12,6%), foi a nona maior do país e a maior do Centro-Oeste.

Para evitar subnotificações

A Secretaria de Justiça e Cidadania firmou acordo de cooperação com a pasta da Saúde para construir a grade de estudantes da Fepecs com base na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. O objetivo é orientar os universitários a identificar e registrar doenças que prevalecem entre esse grupo. No ato de ratificação da parceria, haverá lançamento de um guia com orientações para servidores de toda a administração distrital acerca da importância do preenchimento do quesito raça/cor/etnia nos formulários de serviços públicos.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

VIOLÊNCIA / Antes de tirar a própria vida, Lucimar Alves ofereceu dinheiro ao menino de 14 anos, para que o adolescente fugisse do local. O criminoso matou a facadas a esposa e o enteado

Filho pediu socorro a vizinhos

» PEDRO MARRA

O filho do homem que matou a esposa e o enteado pediu ajuda aos vizinhos antes de o pai cometer suicídio. O caso ocorreu na madrugada de segunda-feira, no bairro Parque da Barragem, em Águas Lindas (GO), Entorno do Distrito Federal. "Ele (o filho) saiu para pedir ajuda aos vizinhos, que acionaram a PCGO (Polícia Civil de Goiás)", afirmou ao **Correio** o delegado-chefe do Grupo de Investigação de Homicídio (GIH) da cidade, Vinícius Máximo da Silva.

De acordo com o investigador, o pai ainda ofereceu dinheiro para o filho fugir do local do crime, antes de o agressor tirar a própria vida. O suspeito morava com as duas vítimas que morreram. Segundo o delegado-chefe da GIH, seis pessoas estavam na casa no momento dos crimes: o agressor, identificado como Lucimar Alves Dias, 45 anos; a esposa dele, Irene Viana Dias, 47; o enteado Jaylson Paiva Dias, 11; o filho do acusado, 14; além de duas crianças, ainda não identificadas.

Em relato à PCGO, o adolescente disse que o casal tinha um relacionamento conturbado. No dia do crime, antes de o

PCGO/Divulgação



Delegado de Águas Lindas de Goiás (GO), Vinícius Máximo da Silva investiga o caso

clima ficar hostil, os dois começaram uma discussão, porque a esposa não queria lavar as calças do marido, pois não tinha varal para secar as roupas. Lucimar, então, xingou a companheira e a empurrou algumas vezes. "O filho dele (Lucimar) tentou

intervir, quando o pai falou que não aguentava mais ser humilhado", detalhou o menino.

Vinícius Máximo acrescentou que, após a discussão, o adolescente foi a um quarto da casa para tirar as duas crianças do imóvel e pedir socorro aos vizinhos,

que chamaram a polícia. Os investigadores encontraram os três corpos, lado a lado. Irene apresentava diversos ferimentos provocados por faca, enquanto o filho e o companheiro dela tinham cortes no pescoço.

Relação conturbada

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado por volta da 0h50 para atender a ocorrência. Quando chegou ao local, a equipe constatou a morte de Irene, Jaylson e Lucimar. Os vizinhos do casal informaram que a família era religiosa e que tinha acabado de chegar da igreja antes do crime. No entanto, destacaram que o agressor era "extremamente ciumento" e que a relação dele com a companheira era conturbada. O caso foi registrado como feminicídio e homicídio qualificado.

O delegado orienta que, em casos como esse, as pessoas telefonem imediatamente para a Polícia Militar, pelo número 190, ou para a Polícia Civil (197). "O conselho é tentar ligar o quanto antes e, dependendo da gravidade da ocorrência, não gravar imagens, para não incitar o agressor (a cometer mais crimes)", destacou Vinícius Máximo.

Tipos de violência contra a mulher

Física

» Qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal da mulher: espancar, atirar objetos, sacudir, apertar os braços, estrangular ou sufocar, lesionar com objetos cortantes ou perfurantes, torturar, provocar queimaduras ou ferimentos com armas de fogo.

Psicológica

» Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima, prejudique e perturbe o desenvolvimento da mulher e vise degradar ou controlar as ações, crenças e decisões dela. Incluem ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, perseguição, insultos, chantagem, exploração, vigilância constante.

Moral

» Conduta de calúnia, difamação ou injúria. Tais como: acusar a mulher de traição, fazer juízo moral sobre a conduta dela, críticas mentirosas, expor a vida íntima.

Sexual

» Qualquer ato ou tentativa de conseguir ato sexual com a mulher, por meio de investidas, comentários sexuais indesejáveis.

